

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS  
CARDIORRESPIRATÓRIO E METABÓLICO

**RESPOSTA DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA AO TREINAMENTO  
MUSCULAR INSPIRATÓRIO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA  
CRÔNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Geovane Matos (geovanematos.fisio@gmail.com)*

*Clarisse Cruz Costa (clarisse.costa@aluno.uepa.br)*

*Camile Sobrinho Lobo (camile.lobo@aluno.uepa.br)*

*Glondys Cardoso Neto (glondys.c.neto@aluno.uepa.br)*

*Ingrid Ferreira Santos (ingrid.f.santos@aluno.uepa.br)*

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição progressiva caracterizada por obstrução persistente do fluxo aéreo, inflamação crônica e redução da função pulmonar, resultando em dispneia, intolerância ao exercício e queda da qualidade de vida. O Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) tem sido proposto como recurso não farmacológico eficaz para o fortalecimento da musculatura respiratória. Objetivo: Este estudo objetivou analisar os efeitos do TMI isolado sobre a força muscular respiratória em indivíduos com DPOC. Metodologia: Realizou-se uma revisão com características de literatura sistemática em setembro de 2025 nas bases

PubMed® e Cochrane Library, utilizando os descritores e termos de entrada MeSH "Pulmonary Disease, Chronic Obstructive", "Breathing Exercises" e "Maximal Respiratory Pressures", com filtros para ensaios clínicos randomizados (ECRs) de acesso aberto e publicados nos últimos dez anos. Foram identificados 118 artigos, dos quais 10 preencheram os critérios de inclusão. Resultados: Os resultados demonstraram que o TMI isolado promove aumento da pressão inspiratória máxima (P<sub>I</sub>max), melhora da força e resistência respiratória, além de efeitos positivos em dispneia, qualidade de vida, espessura diafragmática e equilíbrio de idosos. Entretanto, a magnitude dos efeitos depende de fatores como intensidade, duração do protocolo e adesão ao treinamento. Discussão: A análise dos estudos sujeitos à revisão reforça a ideia de que o TMI isolado representa uma intervenção fisiologicamente plausível e clinicamente promissora para fortalecer a musculatura respiratória em pacientes com DPOC. Revisões sistemáticas recentes ampliam o escopo de evidência, sugerindo que o TMI, especialmente quando bem dosado e aplicado em protocolos controlados, gera ganhos robustos em força muscular inspiratória em pacientes com DPOC, com relevância para a prática clínica (Han et al., 2024). Conclusão: Conclui-se que o TMI pode ser uma intervenção segura, acessível e eficaz como complemento da reabilitação pulmonar, embora sejam necessárias futuras investigações com protocolos padronizados, maior tempo de acompanhamento e amostras amplas para consolidar recomendações clínicas.

Palavras-chave: palavras-chaves: dpo; exercícios respiratórios; pressão máxima inspiratória.